

O Congresso está maluco?

Celso Rocha de Barros

Folha de S. Paulo, 28.jun.2025 às 11h44

Em algum momento, o centrão vai ter que recuar e aceitar a restauração de uma democracia funcional

O [Congresso Nacional](#), inteiramente controlado pela direita, está fazendo três coisas: guerra contra o [STF](#), em especial contra o ministro [Flávio Dino](#), pelo direito de continuar roubando dinheiro da saúde; guerra contra Haddad para garantir que o ajuste fiscal será feito exclusivamente em cima dos pobres; e campanha para eleger Tarcísio, com o apoio indispensável dos golpistas de Bolsonaro.

Digamos que tudo dê certo para os congressistas de direita: [Lula](#) sangra sem conseguir aprovar nada até perder a eleição, Tarcísio se elege e a aliança de ladrões e golpistas se consagra com os impeachments de [Alexandre de Moraes](#) e Flávio Dino.

Teríamos um presidente cheio de amigos golpistas anistiados, inclusive nas [Forças Armadas](#). Diante dele, um Congresso abertamente ladrão que se apoderou indevidamente de uma fatia imensa do Orçamento e exige que Tarcísio cumpra uma lista de reformas altamente impopulares. Não há mais nenhum STF disposto a defender a democracia. O presidente americano é [Donald Trump](#).

Existe cenário melhor para um autogolpe que feche o Congresso?

Se um [Tarcísio](#) recém-eleito e queridinho da mídia fizer, no início do mandato, a mesma oferta que Jair fez aos militares depois de perder a eleição, a resposta será a mesma?

Sim, eu sei que no cenário de sonhos da turma de sempre as coisas não se passam assim. Nesse roteiro, dos mesmos autores de "o ministro da Fazenda do Temer será um candidato forte em 2018", Tarcísio aceitará a farra das emendas e estará disposto a sacrificar mortalmente sua popularidade fazendo o ajuste fiscal em cima do gasto social. No fundo, seria o "semipresidencialismo" com que o centrão sempre sonhou, um governo Temer sem [Lava Jato](#).

Vocês têm certeza de que Tarcísio vai topa isso? Virar rainha da Inglaterra para chegar no mesmo nível de popularidade do último "semipresidencialista", [Michel Temer](#)? No final do seu mandato, a aprovação de Temer era menor que a margem de erro das pesquisas. Era impossível dizer, com segurança estatística, que o próprio Temer se apoiava.

Congressistas, se o STF sair do alvo, quem vocês acham que entra? O STF ainda tinha algum capital de popularidade depois dos julgamentos do [mensalão](#) e da Lava Jato. Vocês partem de onde? Como vocês se saem nessas pesquisas que medem a confiança nas instituições? Como foram as citações a "Congresso Nacional" nas redes sociais nas últimas semanas?

Congressistas, vocês são a turma contra quem o governo Lula, que está com popularidade em baixa e não tem nenhum apoio no Congresso, na elite ou no Exército, está topando brigar. Por que um governo popular que tenha isso tudo não brigaria com vocês?

Centrão, eu te entendo. Você ganhou muita grana nessa crise política de dez anos. Você escapou da Lava Jato com o impeachment, ganhou fortuna com o orçamento secreto, e agora usa os golpistas como seus guarda-costas contra o STF.

Mas não se pode ficar na antessala do abismo para sempre, centrão. Em algum momento você vai ter que recuar, limitar suas conquistas e aceitar a restauração de uma democracia funcional. Ou uma hora a crise vai chamar sua senha.